

Van Sant. Drama. Estados Unidos, 1997. 126 min.

Filme O espelho tem duas faces. Direção: Barbra Streisand. Drama. EUA, 1996. 128 min.

Filme Parque dos Dinossauros. Direção: Steven Spielberg. Ficção Científica. Estados Unidos, 1993. 127 min.

FISCHER, E. **A necessidade da Arte.** Rio

de Janeiro: Zahar, 1971.

MESQUITA, C. G. R. **O professor de Matemática no cinema:** cenário de identidades e diferenças. 2004. Disponível em: <<http://27reuniao.anped.org.br/gt19/t192.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

SETTON, M. G. J. (Org.). **A cultura da mídia na escola:** ensaio sobre cinema e educação. São Paulo: Annablume: USP, 2004.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA, UM DESAFIO NA FORMAÇÃO ESCOLAR

Aline Brondani Barbosa¹
Neiva Maria de Oliveira Petersen²

RESUMO

O presente artigo aborda a temática sobre a importância da qualidade de vida no ambiente escolar, ética e cidadania no contexto vivido do educando, como aspecto fundamental na formação do cidadão. O trabalho foi desenvolvido na Escola da Cooperativa de Educadores de Cruz Alta /RS, Escola CooperAção, na turma do segundo ano do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais, com o objetivo de desenvolver uma reflexão sobre a condição da educação como prática mediadora, explicitando seus desafios no desenvolvimento da cidadania no cotidiano escolar do aluno e no contexto vivido.

PALAVRAS- CHAVES

Educação Básica – Cidadania –
Sociedade - Ética

INTRODUÇÃO

A humanidade vive hoje, um momento de sua história marcado por grandes transformações, decorrentes sobretudo do avanço tecnológico nas produções econômicas dos bens natura construção cultural. ais, nas relações políticas da vida social e na construção cultural. Espera-se, pois, da educação como mediação dessas práticas, que se torne, para enfrentar o grande desafio do terceiro milênio, investimento

sistemático nas forças construtivas dessas práticas, de modo a contribuir mais na construção da cidadania, tornando-se fundamentalmente educação do homem social.

O efetivo aprendizado escolar está relacionado a diversos fatores, entre os quais a qualidade de vida dos alunos no contexto escolar e fora dela. Oportunizando as mudanças na escola, partimos do princípio que desde a pequena, ou a maior transformação favorecerá educador e educando a reconstruir sua trajetória como cidadão ético e agente transformador do seu contexto. De acordo com (FICAGNA e ORTH,2010):

É essencial que a escola desperte nos alunos capacidade de compreenderem e atuarem no mundo em que vivem, é preciso dar-lhes informações e formação para que possam atuar como cidadãos, organizando-se e defendendo seus interesses e da coletividade precisam,porém,aprender a respeitar regras, leis e normas estabelecidas.

Ao repensar a revisão do ambiente escolar e as práticas pedagógicas e de como atuarem positivamente nas futuras ações mediadora desenvolvidas no contexto escolar, estarão valorizando o seu meio e sendo um agente transformador e integrante do processo. Como diz FREIRE “ meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de

¹ Aluna no sétimo semestre do curso de Pedagogia/UNOPAR, proffaline@hotmail.com.

² Pedagoga, Psicopedagoga Institucional, petersen@comnet.com.br.

quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da história, mas seu sujeito igualmente” (1996, p. 85).

O objetivo central do trabalho foi de investigar e oportunizar o desenvolvimento de ações nas atividades educacionais, fortalecendo os aspectos sociais, morais envolvidos na qualidade de vida na instituição, considerando os hábitos, atitudes e comportamentos dos sujeitos envolvidos no espaço escolar. Assim, fomentando um cidadão consciente do seu papel na sociedade, o qual poderá fazer a diferença.

2. A EDUCAÇÃO COMO PROCESSO

A educação como processo pedagógico, é considerada hoje objeto priorizado de estudos científicos para o desenvolvimento integral das sociedades. Ela é entendida como mediação básica na vida social de todas as comunidades humanas. Obviamente, estamos entendendo cidadania no seu sentido mais amplo possível, ou seja, o exercício pleno dos direitos e deveres de cidadão numa sociedade democrática, incluindo a participação efetiva em todo o processo social como sujeito histórico, de forma crítica e consciente. Além disso, a questão colocada pretende focar principalmente a educação atual, com os problemas que todos já conhecem. A instrução é o trabalho com conhecimentos construídos historicamente pela humanidade, relacionadas às áreas disciplinares afins. No entanto, a formação ética é

[...] a busca pelo desenvolvimento de aspectos que deem aos jovens e às crianças as condições físicas, psíquicas, cognitivas e culturais necessárias para uma vida pessoal digna e saudável e para poderem exercer e participar efetivamente da vida política e da vida pública da sociedade, de forma crítica e autônoma.

(ARAÚJO, 2003, p.31)

Papel da escola

Na atualidade, todas as questões em consonância com a instituição escolar nos

fazem refletir sobre o real papel da mesma e dos demais personagens inseridos no cotidiano, os quais devem ter suas posturas definidas frente ao compromisso que assume perante seus ideais e trabalho. A escola tem o compromisso de contribuir para a formação do seu aluno, através do seu PPP (Plano Político Pedagógico), bem estruturado, construído por todos, a partir da realidade e das necessidades da comunidade escolar. Assim, fortalecendo uma postura pedagógica de todos os envolvidos no processo, num cenário de diversidade e respeito a inclusão, e que esta aconteça com naturalidade, sendo agente transformador. Se faz necessário que o PPP, também contemple o processo de ação-reflexão-ação, intrapessoal e interpessoal, pois o sujeito pensa, age, faz, reflete e transforma a sociedade em que está inserido. O referido PPP deve se referir a interdisciplinaridade que refere-se à estreita relação que as disciplinas mantêm entre si, e a transdisciplinaridade, a qual é a superação das fronteiras existentes entre as disciplinas, além da integração e reciprocidade entre os estudos. O PPP, é a vitrine da escola, onde não adianta escrita bonita, mas sim ações verdadeiras, desafiadoras, construindo, refazendo e contextualizando saberes. Como podemos destacar:

“ A realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que pode fazê-lo”

(Freire, 1996).

As concepções reprodutivas

A questão central que gostaria de apresentar e debater é que essas concepções reprodutivas estão começando a ser revistas e ampliadas em função principalmente de novos estudos e pesquisas que estão ajudando a perceber de forma mais clara o papel da Escola, principalmente para os setores mais desfavorecidos da população. Tais estudos, se por um lado não negam o papel ideológico da Escola, têm demonstrado, por outro lado, que a instituição tem

funções muito importantes para as populações marginalizadas, representando talvez uma das poucas oportunidades que esses setores teriam para o desenvolvimento de algumas condições fundamentais para a formação da cidadania.

Retomando-se a questão inicial apresentada neste trabalho, podemos concluir que a escolarização tem um papel decisivo no processo de formação da cidadania, principalmente para os alunos oriundos dos setores mais pobres da sociedade. Além disso, a ação escolar poderia ser muito mais eficiente e relevante neste sentido. Isto vai depender da clareza política dos setores sociais e de seu poder de organização para atuar como grupo de pressão visando à alteração dos fatores extra e intra-escolares responsáveis pelo fracasso escolar. O mesmo vale para os profissionais que atuam diretamente na área educacional, incluindo os psicólogos, que aqui é nossa audiência majoritária. Daí, a extrema necessidade de que cada um faça o seu papel da melhor maneira possível, fomentando e realizando o PPP (Plano Político Pedagógico) como desafiador do contexto escolar, para que novos atores e cidadãos verdadeiros e consonância ressignifiquem a educação onde estão inseridos.

Numa perspectiva de sala de aula

Numa perspectiva mais de sala de aula hoje em dia presenciamos muito a discussão sobre a formação dos alunos voltada para a cidadania, com um discurso que vai muito além das práticas da sala de aula. A formação de um sujeito, enquanto cidadão, deve ultrapassar as expectativas do professor, levar o sujeito a alavancar nas atitudes do cotidiano em prol dos interesses sociais.

No contato com o grupo, a educação deve estar voltada para fatores que englobam os interesses dos mesmos, sendo associados a valores morais e éticos. O processo educativo, nesse sentido, deve ser responsável por levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida

do outro, suas responsabilidades diante do mundo e as capacidades que deve desenvolver para exercitar essas práticas no decorrer da vida.

Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O sentido de uma educação para uma cidadania adequada aos desafios educativos do nosso tempo é um problema complexo suscetível de interpretações plurais, a abordagem efetuada permite identificar um conjunto de elementos e reter, com vista, a sistematizar o problema e enfrentar os desafios que ele coloca. Entre os desafios, a construção de práticas escolares implicadas no tema da cidadania deve considerar os seguintes aspectos:

A ressignificação na construção do PPP na escola com a participação de todos e que as ações realmente sejam aplicadas e avaliadas respeitando as diversidades e o direito da inclusão.

A circunstância de que a aquisição de valores, mais do que ensino direto, exige vivências, sendo fundamental propiciar experiências diretas ou transpostas que permitam um desenvolvimento da responsabilidade social e moral;

A importância do gosto pelo hábito da discussão que caracteriza a comunidade, a formação de cidadão ativos deve dar os meios e a informação que permitam a aprendizagem da obtenção de consensos pela discussão;

As insistências de que a educação para a cidadania pode ter lugar em todos os ciclos de estudos e, por conseguinte, em todas as idades assegurando a transição progressiva para uma vida ativa no domínio público;

A importância dos sistemas educativos integrarem nos currículos escolares, competências de cidadania que, sem prejuízo de adequação aos contextos possam contribuir de maneira satisfatória no exercício da cidadania dos envolvidos.

Assim, o desenvolvimento do cidadão e sua autonomia tornar-se-á ativa e participativa no momento em que for respeitado e estimulado suas potencialidades e dificuldades enquanto indivíduo. A decisão cabe a quem realmente quer a mudança.

REFERÊNCIAS

<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>

<http://educador.brasilecola.uol.com.br/>

[orientacoes/cidadania-na-sala-aula.htm](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931989000300007)

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931989000300007

ARAÚJO, Ulisses Ferreira. **Temas transversões e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna 2003.

FICAGNA, Marisa Fracalossi; ORTH, Miguel Alfredo. **Educação para um novo cidadão: construindo possibilidades ou relações entre a teoria e a prática**. In: ANDREOLA, Balduino Antonio et al. (orgs.). **Formação de educadores: da itinerância das universidades à escola itinerante**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. P. 246 -262.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 6. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

EXTRAÇÃO DE ÁGUA PRESENTE NO AR COM UTILIZAÇÃO DE PRINCIPIOS RENOVÁVEIS

Eng. Mecânico Fagner Ieque Moraes¹

Eng. Mec. Esp. em Energias Renováveis Luiz Antônio da Silva Pereira²

RESUMO

Devido a problemas presentes na sociedade como a escassez de água, este trabalho se faz por verificar o aproveitamento da energia eólica para extração de água presente no ar. Considerando esta ser uma fonte de energia renovável, pode ser utilizada para o fornecimento de energia para pequenas populações, onde não há fácil acesso ou inexistência de energia elétrica, e também extrair água se utilizando de equipamentos como pequenos extratores eólicos. O aproveitamento deste tipo de energia decorrente dos ventos, para extração de água a partir da umidade presente no ar, provem de avanços tecnológicos do setor. Com isso, o foco desse projeto é ressaltar a importância do uso da energia renovável para dois fins, fornecer energia elétrica a áreas remotas e, ao mesmo tempo, extrair água da umidade do ar.

O Brasil apresenta condições favoráveis para o uso de energia eólica, por ser um país com grande região litorânea com bons ventos e a presença da maior floresta do mundo. Isto proporciona plenas condições de usar tais equipamentos para extração de água. Com mapas de umidade e de

ventos pretendesse estimular o aumento da produção de energia atual com fontes de energia renováveis, trazendo conforto e desenvolvimento para regiões menos favoráveis, auxiliando na agricultura com geração de energia elétrica e extração de água.

PALAVRAS-CHAVE

Energia eólica, umidade do ar, energias renováveis

ABSTRACT

Due to problems in society such as water scarcity, this work is done by verifying the use of wind energy to extract water present in the air. Considering this to be a renewable energy source, it can be used to supply energy to small populations where there is no easy access or no electricity, and also extract water if using equipment as small wind extractors. The use of this type of energy due to the wind, for extraction of water from the humidity present in the air, comes from technological advances in the sector. With this, the focus of this project is to emphasize the importance of using renewable energy for two purposes, to provide electricity to remote areas and,

¹ Cruz Alta, RS, Brasil. engmec.fagner@gmail.com

² Pelotas, RS, Brasil. luizantpereira@hotmail.com